

Último Segundo	Economia	Esportes	Gente	Delas	iGay	Deles	Entretenimento	Mais sites	Serviços	iG Mail	f	t	g+	e
----------------	----------	----------	-------	-------	------	-------	----------------	------------	----------	---------	---	---	----	---

Brasil

enhanced by Google

Apoio a golpe militar cresce no Brasil desde 2012, mostra pesquisa

Por Vitor Sorano - iG São Paulo | 28/03/2015 12:00

Texto

5 pessoas lendo

< 50

Comentários

g+1 43

Tweeter 238

Compartilhar 4,4 mil

Levantamento aponta que quase 48% dos ouvidos no Brasil são favoráveis a uma intervenção militar para conter a corrupção



Nina Ramos/iG Rio de Janeiro

Participante do protesto de 15/3, no Rio

Em 22 de junho de 2013, quando 30 mil foram às ruas de São Paulo contra a proposta de limitar a capacidade de investigação do Ministério Público, uma grande faixa defendia a extinção de todos os partidos políticos para combater a corrupção. No protesto de 15 de março deste ano, as mensagens foram mais claras: cartazes da "Intervenção Militar Já" e "SOS Forças Armadas" eram exibidos por vários manifestantes. Neste sábado (28), um grupo reedita a Marcha da Família,

antessala da ditadura iniciada em 1964, com um objetivo: instalar um regime de exceção controlado pela caserna.

A mudança de tom reflete uma mudança na postura de parte dos brasileiros ante uma solução não-democrática para a criminalidade de colarinho branco no Poder Público. Entre 2012 e 2014, a fatia da população que acha justificável um golpe militar quando há corrupção cresceu de 36% para 48%. Ou seja, de pouco mais de um terço, passou a pouco menos da metade. O valor é o maior pelo menos desde 2007 e vai no sentido contrário da queda percebida entre 2008 e 2012, de 39,8% para 36,3%.

Os dados são da Pesquisa de Opinião Pública Latino-Americana (Lapop, na sigla em inglês), coordenada pela Universidade de Vanderbilt, dos Estados Unidos, e feita em parceria com universidades de todo o continente. Na edição de 2012, os dados no Brasil foram levantados pela UnB com apoio da Capes. Em 2014, o instituto Vox Populi foi o responsável pelo levantamento.

Leia também:

- [Marcha da Família faz campanha online e busca reunir 20 mil em São Paulo](#)
- [Roqueiro e ativista na web, líder anti-Dilma defende privatizar saúde e educação](#)
- [Gays, BBB e Valeska Popozuda estão na mira de defensores de intervenção militar](#)

O salto é considerado "preocupante" por Guilherme Russo, pesquisador do Lapop e autor de um texto sobre o assunto publicado na segunda-feira (23), e afasta o País da maioria seus vizinhos mais próximos - exceto pelo Paraguai.

Os 48% (47,6%, mais precisamente), colocam o Brasil em sexto lugar entre os países americanos que mais apoiam uma intervenção militar contra a corrupção, próximo da Guiana, 5ª colocada, e distante do Chile, que ocupa a última posição. A lista é encabeçada pelo Paraguai.

"Esse nível de aceitação [*a um golpe militar*] contrasta fortemente com o de outros países do Cone Sul com histórias de regime militar recente (Argentina, Chile e Uruguai estão entre os quatro últimos da tabela)", escreveu Russo.

- Assista: Em protesto contra Dilma, manifestantes perdem intervenção militar

Gerente do Lapop e doutor em ciência política, Jorge Daniel Montalvo avalia que o movimento pode ser decorrente dos escândalos de corrupção e da erosão da popularidade da presidente Dilma Rousseff (PT).

"Há um desencanto com a política em geral. Isso possivelmente é uma hipótese que leva a esse aumento no percentual de pessoas que apoiam um golpe militar", diz Montalvo, ao **iG**.

Veja imagens da manifestação de 15 de março:

Doutor em ciências sociais e diretor-geral do Instituto Cultiva, Fomovimento a alta do conservadorismo entre as classes populares, modelo de inclusão pelo consumo adotado pelo PT.

"Isso gera conservadorismo e egoísmo. Quando a canoa come a população que votou no governo começa a desconfiar. Ao ver ficar mais violento com os corruptos."

Ricci também chama a atenção para a longevidade do governo: "anos praticamente só conhece a política do PT" -, e para uma "alternância de tanto de direita como de esquerda, de buscar heróis linha-dura

"A opção pela ditadura é a opção por um pai duro. A grande maioria das pessoas gosta da ideia de um pai severo e justo. Ela atrai o brasileiro

Encontre o curso ideal para você



Tipo de curso desejado:

☐ A distância ☐ Presencial

Qual é a sua área de interesse?

--- Seleccionar ---

Qual é a sua escolaridade?

--- Seleccionar ---

CEP



Anhanguera

Continuar



Relacionadas



Social



Comentários

Leia tudo sobre: [marcha da família](#) • [golpe militar](#)

Texto

◀ 50 Comentários

g+1 43

Tweetar 238

Compartilhar 4,4 mil